



13 de maio de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais  
abril 2022

## MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

### NÚMERO DE NADOS-VIVOS DIMINUIU 1,2% EM COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2021

No mês de abril de 2022, o número de óbitos foi 10 120, valor inferior ao registado em março de 2022 (menos 661 óbitos; - 6,1%) e superior ao observado em abril de 2021 (mais 1 694; +20,1%). O número de óbitos devido a COVID-19 ascendeu a 590, representando 5,8% do total de óbitos. O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu relativamente a março de 2022 (menos 55) e aumentou relativamente a abril de 2021 (mais 473).

Em março de 2022, registaram-se 6 573 nados-vivos, representando uma redução de 1,2% relativamente ao mesmo mês de 2021.

No mês de março de 2022, o saldo natural foi -4 177, agravando-se relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -2 956.

Em março de 2022, celebraram-se 1 680 casamentos, correspondendo a 3,8 vezes o número de casamentos realizados no mês de março de 2021 (+1 236 casamentos).

---

Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até abril de 2022 e por semana até à 17ª semana de 2022 (25 de abril a 1 de maio de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até março de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a fevereiro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 17ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, ocorridos até dia 1 de maio de 2022.

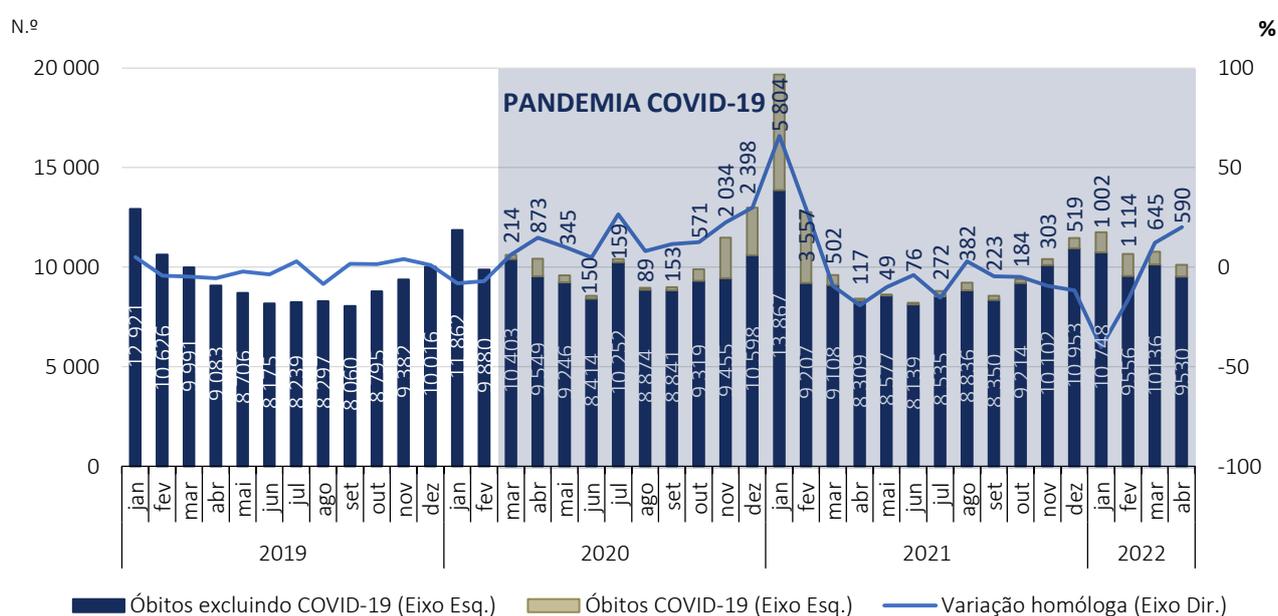
A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 10 de maio de 2022.

Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é a Direção-Geral da Saúde (relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”), foram extraídos a 5 de maio de 2022.

Em abril de 2022, a mortalidade aumentou 20,1% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em abril de 2022, o número de óbitos foi 10 120, menos 661 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos aumentou 20,1% (mais 1 694 óbitos). O número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 590 (menos 55, relativamente a março de 2022), representando 5,8% do total de óbitos. Comparativamente com abril de 2021, registou-se um aumento de 473 óbitos devido a COVID-19.

Figura 1: Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a abril de 2022

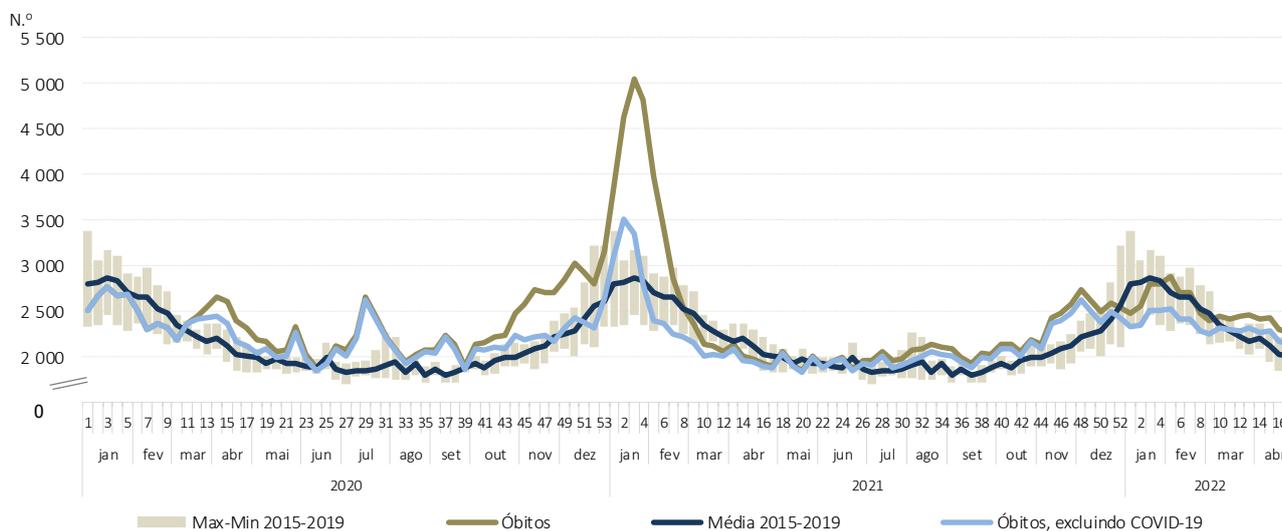


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 5/05/2022).

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022. De 7 de março a 1 de maio (semanas 10 a 17), o número de óbitos voltou a situar-se acima da média do período de referência (2015-2019).

Na 17ª semana de 2022 (25 de abril a 1 de maio), registaram-se 2 255 óbitos, dos quais 127 foram devido a COVID-19, representando 5,6% do total de óbitos.

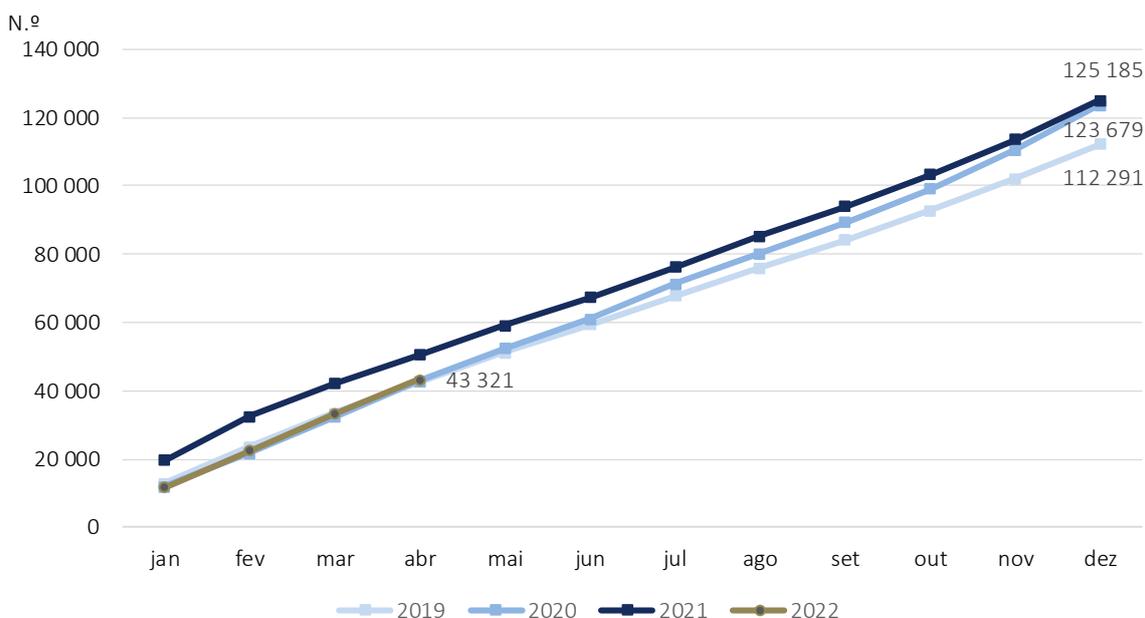
Figura 2: Óbitos 2020, 2021, 2022 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 17 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 5/05/2022).

De janeiro a abril de 2022 registaram-se 43 321 óbitos, menos 7 150 do que no período homólogo de 2021 (-14,2%).

Figura 3: Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, que compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos mensal no período 2016-2019, registou um novo pico em novembro de 2021, nos países da UE-27 e em Portugal, respetivamente, de 26,4% e 14,1%. O excesso de mortalidade diminuiu ligeiramente em dezembro de 2021 e, novamente, em janeiro de 2022. Neste mês, Portugal não registou excesso de mortalidade. Em fevereiro de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 aumentou ligeiramente (para 7,4%), e Portugal, apesar de se manter abaixo do valor da UE-27, apresentou, novamente, excesso de mortalidade (4,0%).

Figura 4: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, outubro de 2021 a fevereiro de 2022  
(média 2016-2019=100)

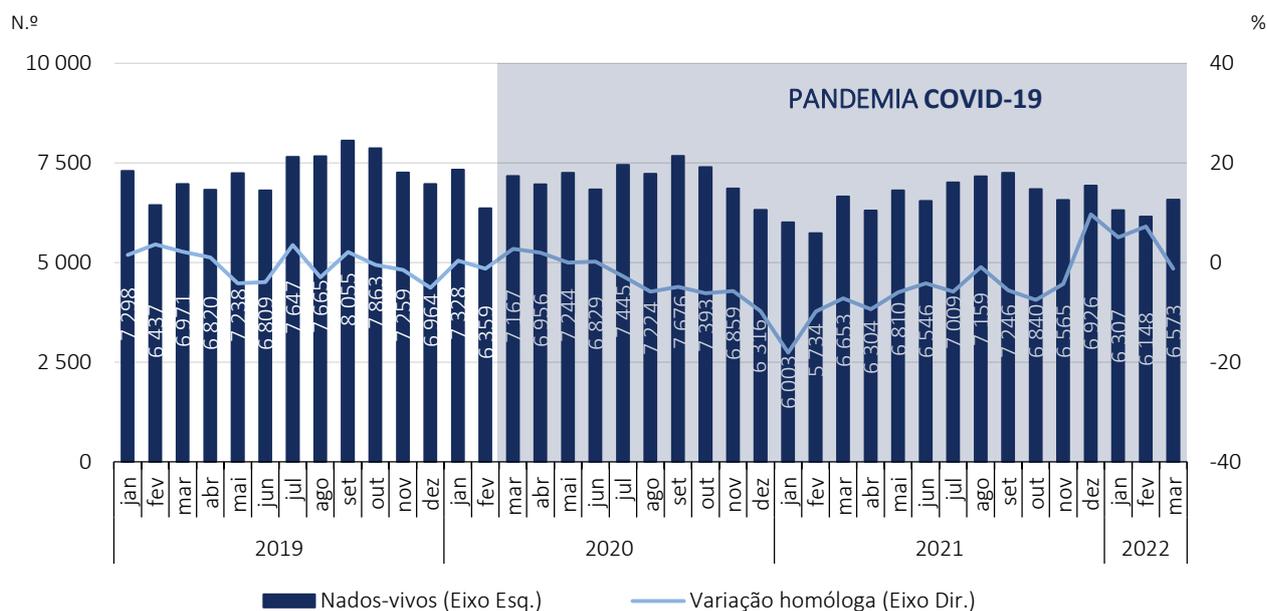
Países	2021			2022	
	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
<b>EU 27</b>	<b>118,1</b>	<b>126,4</b>	<b>123,4</b>	<b>107,2</b>	<b>107,4</b>
Alemanha	112,0	122,7	123,1	102,6	98,0
Áustria	112,6	134,8	119,8	97,5	102,7
Bélgica	111,4	116,9	113,3	99,0	99,7
Bulgária	174,3	188,9	143,3	124,8	144,1
Chéquia	108,8	143,4	140,8	104,3	103,8
Chipre	119,2	121,7	123,5	130,2	122,7
Croácia	122,6	160,4	144,8	118,2	122,1
Dinamarca	113,9	114,0	117,7	110,4	106,7
Eslováquia	127,0	173,0	164,4	108,3	106,8
Eslovénia	119,0	151,0	126,1	103,0	114,8
Espanha	104,9	109,7	110,9	106,6	106,2
Estónia	114,2	116,3	105,8	95,8	102,6
Finlândia	112,7	114,7	105,6	107,4	107,5
França	107,6	107,2	114,9	110,0	107,3
Grécia	118,0	131,3	132,1	120,3	124,9
Hungria	110,3	151,2	140,3	101,7	104,2
Irlanda	127,6	140,5	123,6	107,8	119,4
Itália	105,7	106,3	110,2	105,5	104,8
Letónia	151,3	155,7	118,6	105,8	111,7
Lituânia	141,9	135,8	128,0	105,3	109,3
Luxemburgo	109,3	117,9	116,7	100,9	105,9
Malta	112,0	112,7	118,8	109,7	x
Países Baixos	114,7	135,0	131,2	99,1	98,2
Polónia	114,6	151,0	169,2	124,4	114,9
<b>Portugal</b>	<b>107,9</b>	<b>114,1</b>	<b>106,6</b>	<b>95,6</b>	<b>104,0</b>
Roménia	210,6	169,2	109,9	102,4	128,3
Suécia	100,1	102,8	104,4	104,4	128,3
Islândia	85,9	108,8	130,3	x	x
Liechtenstein	80,9	107,4	113,3	134,3	x
Noruega	111,2	120,3	116,4	97,9	105,2
Suíça	107,1	116,5	125,7	103,5	101,7

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 5/05/2022).

Em março de 2022, o número de nados-vivos diminuiu 1,2% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em fevereiro de 2022, registaram-se 6 148 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 7,2% (mais 414) relativamente a fevereiro de 2021. Em março de 2022, registaram-se 6 573 nados-vivos, representando uma redução de 1,2% (menos 80) relativamente ao mês homólogo de 2021.

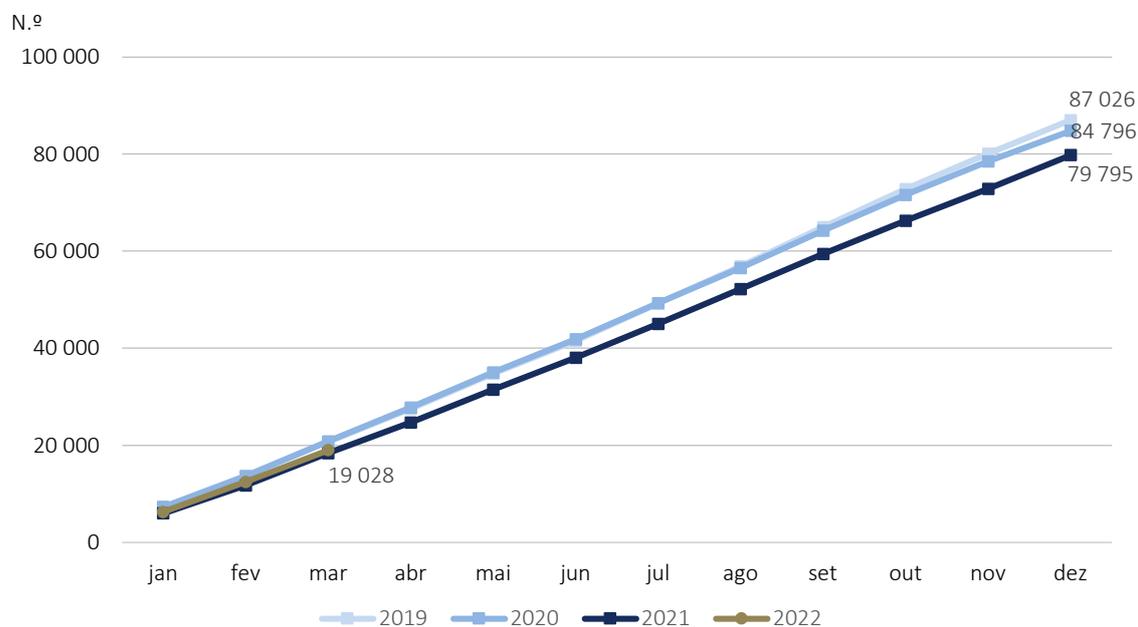
Figura 5: Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a março de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados no primeiro trimestre de 2022 (19 028) foi superior ao verificado no mesmo período de 2021 (18 390), representando mais 638 (3,5%) nados-vivos.

Figura 6: Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

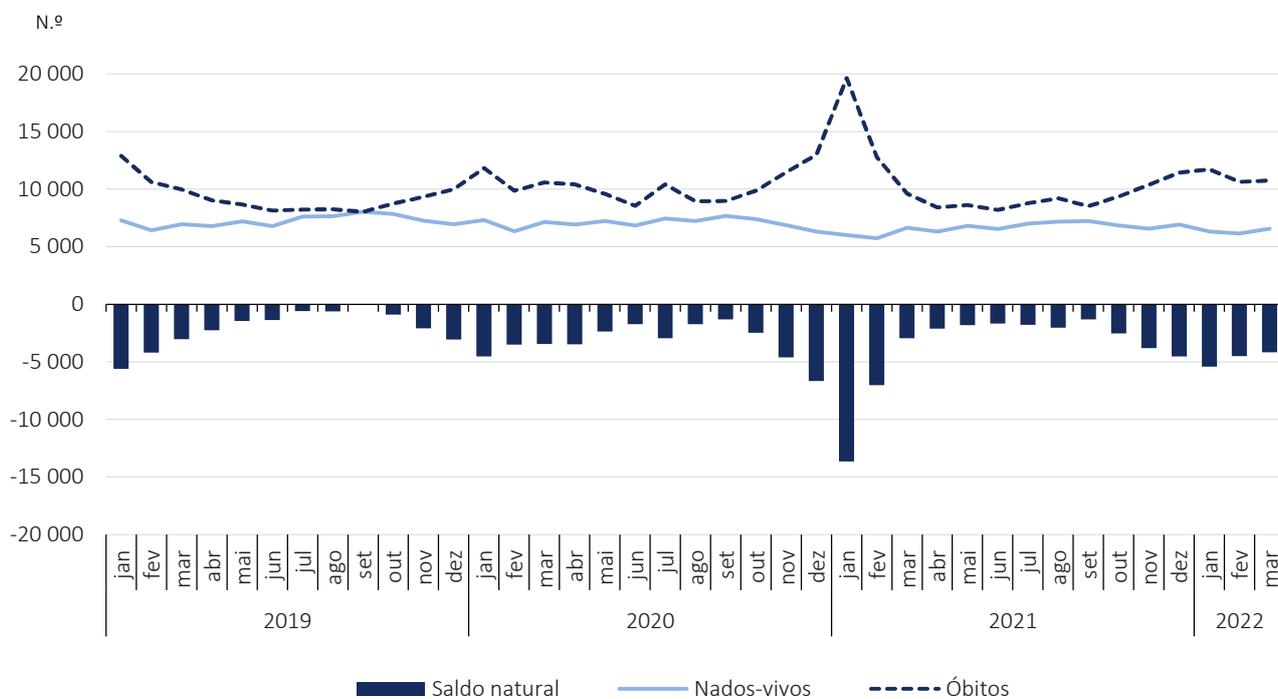


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em março de 2022, o saldo natural foi -4 177

Nos meses fevereiro e março de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -4 502 e -4 177. O valor do saldo natural verificado em março agravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-2 956).

Figura 7: Nados-vivos, óbitos e saldo natural<sup>1</sup>, Portugal, janeiro de 2019 a março de 2022

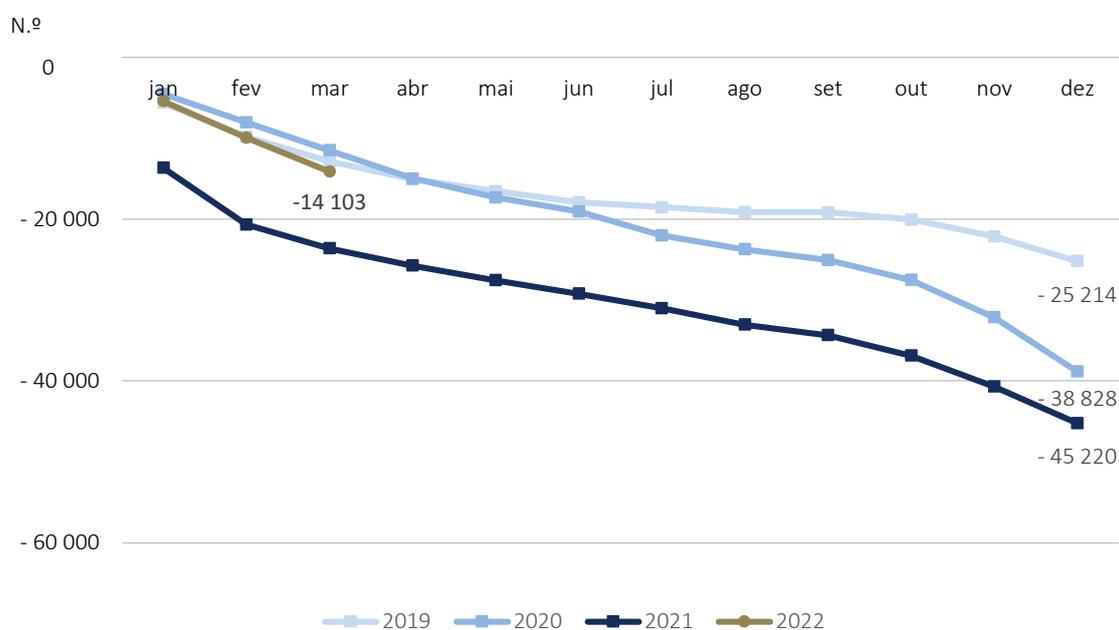


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

No primeiro trimestre de 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -14 103, apresentando um desagravamento acentuado relativamente ao valor observado no mesmo período de 2021 (-23 641).

<sup>1</sup> O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 8: Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

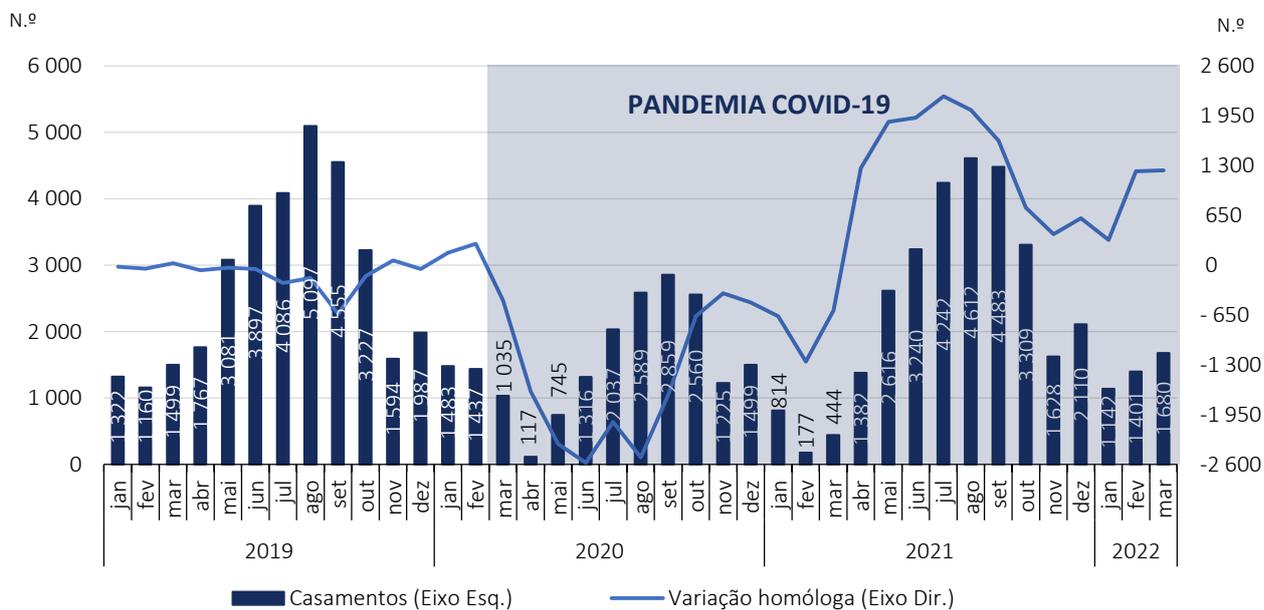


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em março de 2022 foram celebrados mais 1 236 casamentos do que em março de 2021

Em fevereiro e março de 2022, celebraram-se, respetivamente, 1 401 e 1 680 casamentos, correspondendo a 7,9 e 3,8 vezes o número de casamentos realizados nos meses de fevereiro e março de 2021 (mais 1 224 e mais 1 236 casamentos).

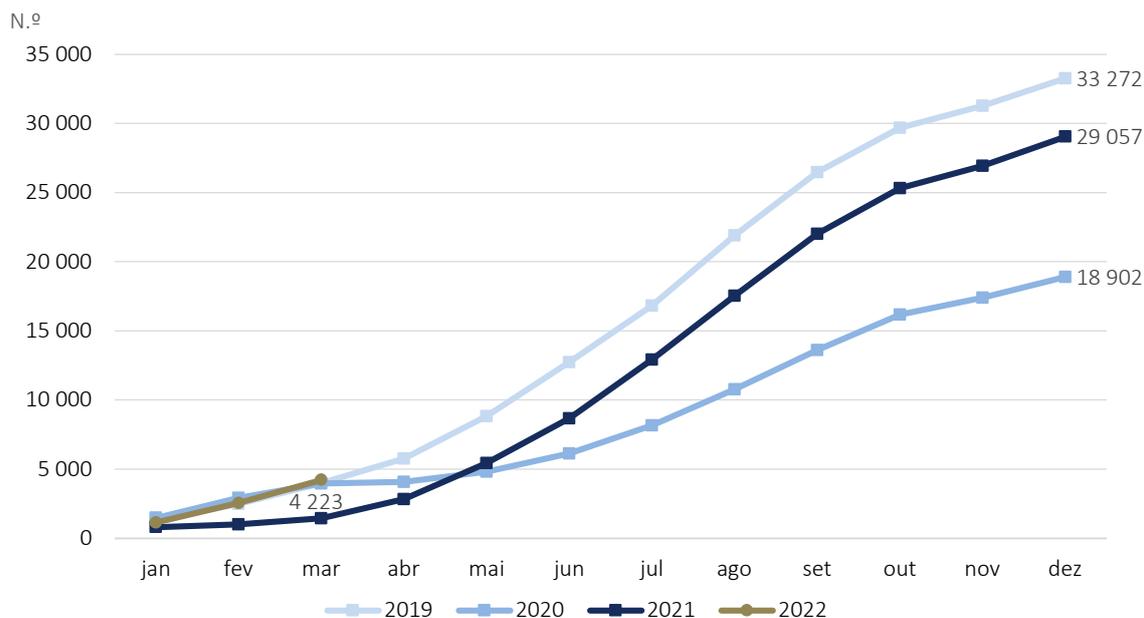
Figura 9: Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a março de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

De janeiro a março de 2022 foram celebrados 4 223 casamentos, mais 2 788 do que no período homólogo de 2021, e, respetivamente, mais 242 e mais 268 do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 10: Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



## NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 10 de maio de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a fevereiro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 17ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 1 de maio de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de março de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

## CONCEITOS

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Nado-vivo:** o produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Varição homóloga:** a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.